

ARROZ – 12/02 a 16/02/2024

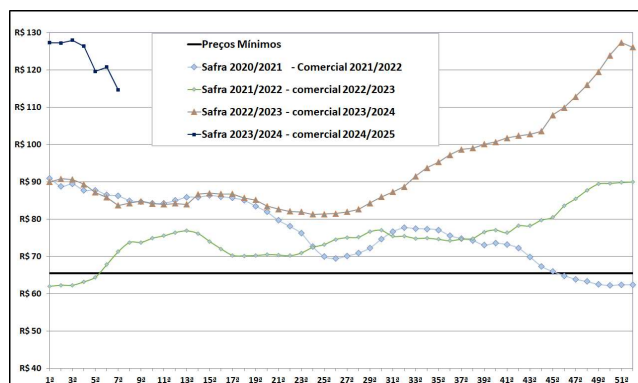
Tabela 1- Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Variação Anual	Variação Mensal	Variação Semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾								
Rio Grande do Sul (RS)	50kg	83,65	127,98	120,75	114,64	37,05%	-10,42%	-5,06%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	141,34	141,52	144,09	-	1,95%	1,82%
Preço do Paraguai decomposto até Pelotas (RS)	50kg	-	107,43	110,90	105,77	-	-1,55%	-4,63%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	82,67	117,40	113,35	113,35	37,11%	-3,45%	0,00%
Tocantins	60kg	110,00	200,00	180,00	150,00	36,36%	-25,00%	-16,67%
Mato Grosso	60kg	118,00	160,00	150,00	160,00	35,59%	0,00%	6,67%
Preço no Atacado								
São Paulo (SP) Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	109,30	175,80	175,50	178,60	63,40%	1,59%	1,77%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	168,45	158,97	151,39	-	-10,13%	-4,77%
Paridades de Importação (Atacado de SP)								
Tailândia 100% B, em US\$/t	Tonelada	438,00	682,00	653,00	629,00	43,61%	-7,77%	-3,68%
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	144,82	141,16	136,52	-	-5,73%	-3,29%
Paraguai								
Dólar EUA	R\$/US\$	5,2067	4,8805	4,9774	4,9726	-4,50%	1,89%	-0,10%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2022/23): R\$ 60,61/50Kg (RS e SC); R\$ 72,73/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS
(4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – janeiro/2024

Gráfico 1 – Evolução dos Preços e Paridades no RS



MERCADO INTERNO

Com a aproximação do núcleo da colheita, em março de 2024, aliada à expectativa de redução das exportações nacionais e a uma amena expansão dos estoques de passagem, preços internos começaram a apresentar consistente viés de baixa. Ademais, é importante pontuar que as cotações nacionais continuam acima das paridades de importação e exportação.

Sobre a evolução da Safra 2023/24, segundo o Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras: “Safra já se encontra com 5,6% da área colhida. No RS, a colheita é incipiente. As lavouras se desenvolvem bem. Em SC, a colheita avança, com as áreas tardias apresentando melhor qualidade de grãos. No MA, nas áreas de arroz sequeiro, a semeadura foi finalizada nas regiões Norte e Centro. Em GO, a colheita está em progresso em São Miguel do Araguaia e em regiões de arroz irrigado. No TO, as condições climáticas favoreceram a colheita e a realização dos tratos culturais. Em MT, as precipitações têm favorecido o desenvolvimento das lavouras. A colheita iniciou,

com boa qualidade dos grãos.”

No mercado internacional, acirramento da competição entre os três maiores exportadores mundiais tem resultado em viés de queda dos preços internacionais.

COMENTARIO DO ANALISTA

Os elevados preços internos, acima das paridades de exportação, e a maior disponibilidade, por parte dos EUA, para negociação com o mercado externo deverão refletir em redução do volume exportado pelo Brasil na nova Safra 2023/24.